

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Divisão de Comunicações ABCClass.: 397Data: 29 de setembro de 1987

Pg.: \_\_\_\_\_

## Funai manda apurar denúncia de atuação de guerrilheiros

BRASÍLIA - O presidente da Funai, Romero Jucá Filho, solicitou ontem, ao Departamento de Polícia Federal e a secretaria de Segurança Pública do Amazonas que apurem as denúncias veiculadas pelo jornal *A Crítica* de Manaus, que acusa padres que atuam na região e os guerrilheiros do M-19 de estarem armando os índios e os utilizando no tráfico de drogas. Estou surpreso e preocupado. São denúncias da maior gravidade e é necessário que se apurem os fatos apresentados. O governo brasileiro não pode permitir que os índios sejam manipulados nem que sirvam de juguete nas mãos de pessoas inescrupulosas - afirmou Jucá.

Essa informação foi veiculada pelo jornal amazonense na quarta-feira e assegura que os índios estão muito bem armados, com pistolas e rifles automáticos introduzidos no Brasil pelos guerrilheiros do M-19, tendo como receptadores os padres que atuam na região. O matutino afirma, ainda, que os padres sempre tiveram conhecimento da produção de pasta de cocaína pelos índios e que as transações com tóxicos e uso de pistas de pouso clandestinas espalhadas em toda a região envolviam religiosos e guerrilheiros colombianos.

## Indígenas apóiam projeto Calha Norte

- "Não precisamos mais dos missionários e do CIMI para intermediar nossos pleitos". Essa será a mensagem que o cacique Alvaro Tukano levará à assembleia da Federação das Organizações Indígenas do Alto Rio Negro, que se realiza a partir do dia 30, em São Gabriel da Cachoeira, para debater o projeto Calha Norte e a presença dos missionários na região. No encontro, para o qual foi convidado o presidente da Funai, Romero Jucá, estarão representados 45 mil índios do Amazonas, através de três mil lideranças.

Na avaliação do cacique Alvaro Tukano, os índios vão ratificar o apoio externado ao projeto Calha Norte, que -

segundo ele - significa para nós segurança a nível social e desenvolvimento como um todo. As pessoas que pensam diferente de nós" - destacou o cacique, "nunca nos trouxeram qualquer tipo de assistência. Agora, com o Calha Norte, temos amplas condições de estabelecer uma sintonia entre São Gabriel da Cachoeira e a Funai", - afirmou.

Apesar de ressaltar que os missionários merecem respeito pela catequese desenvolvida junto aos povos do Alto Rio Negro, o cacique Tukano deixa claro que os religiosos não podem dialogar com brancos em nome do índio. Essa fase já passou e é preciso que se diga isso, ressaltou ele.